

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM VERTIGEM PRÉ E PÓS TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Josiane Ribas dos Santos¹; Silvanei Jorge Martins¹; Siméia Gaspar Palácio²; Marcia Regina Benedeti³

RESUMO: A vertigem consiste numa sensação de perturbação do equilíbrio corporal ou uma sensação de desorientação espacial do tipo rotatório ou não rotatório, sendo comum os dois tipos num mesmo indivíduo devido a um distúrbio vestibular. Esta alteração está presente em 5 a 10% da população mundial e acomete com maior frequência indivíduos do gênero feminino, afetando diretamente a qualidade de vida e a capacidade funcional dos mesmos. A tontura rotatória é o principal sintoma da disfunção do sistema vestibular estando ou não associada a outro tipo de queixa, sendo as quedas as conseqüências mais perigosas do desequilíbrio e da dificuldade de locomoção representando um grande problema de saúde entre os idosos. O presente estudo tem como objetivo traçar um perfil epidemiológico dos pacientes com vertigem e avaliar a influência do respectivo distúrbio na qualidade de vida pré e pós atendimento fisioterapêutico. Serão selecionados aleatoriamente 20 sujeitos de ambos os gêneros com faixa etária variando de 50 a 75 anos, deambuladores e com queixa de vertigem inespecífica, sendo excluídos os pacientes cadeirantes, dependentes funcionais, deficientes visuais e portadores de doenças neurológicas, metabólicas, degenerativas e que fizerem uso de medicamentos antivertiginosos. Em seguida, os indivíduos que se enquadrarem nos critérios de inclusão e consentirem em participar do estudo, serão avaliados por um Inventário das Disfunções da Vertigem (DHI) – versão brasileira. Após as avaliações, será iniciado o tratamento fisioterapêutico, utilizando o Protocolo de Exercícios de Cawthorne e Cooksey (1994). Os atendimentos acontecerão duas vezes por semana, totalizando 20 sessões com uma hora de duração. Ao término das sessões, os sujeitos serão reavaliados pelo mesmo examinador fazendo uso dos mesmos instrumentos inicialmente utilizados e os dados coletados serão analisados estatisticamente pelo teste T-student, sendo o nível de significância adotado de 5% ($p < 0,05$).

PALAVRAS-CHAVE: fisioterapia; terceira idade; vertigem.

¹ Discentes do curso de fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). jozzy_bonheur@hotmail.com; silvafisio@hotmail.com

² Orientador e docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. simeiafisio@cesumar.br

³ Co-orientador e docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. mrbenedeti@cesumar.br